

**ATA DA 1ª REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR
DA REFORMA TRIBUTÁRIA**

Aos 04 (quatro) dias do mês de abril do ano de 2025, às 14h00min, no Plenário “Maria Ortiz” do Palácio Atilio Vivácqua, situado à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, em Bento Ferreira, nesta Cidade, realizou-se a 1ª (primeira) reunião da Frente Parlamentar da Reforma Tributária da Câmara Municipal de Vitória, sob a Presidência do Sr. Vereador Aylton Dadalto. Presentes os Srs. Vereadores Aylton Dadalto, Dárcio Bracarense, Karla Coser, Bruno Malias e Leonardo Monjardim. Ausentes os Srs. Vereadores Pedro Três e Camillo Neves. Deu-se início à pauta do dia, conduzida pelo Sr. Vereador Aylton Dadalto:

01) Apresentação da Frente Parlamentar da Reforma Tributária – Aylton Dadalto, presidente da Frente Parlamentar da Reforma Tributária, destacou a importância de se promover um debate técnico, plural e sem amarras ideológicas. Enfatizou que o objetivo da Frente Parlamentar é construir políticas públicas com base no conhecimento técnico de especialistas, destacando a presença de professores e auditores que contribuíram para o amadurecimento do debate. O Sr. Vereador ainda reforçou a importância de que o parlamento municipal venha a se debruçar sobre temas complexos, como a Reforma Tributária, que impactam diretamente a sociedade capixaba.

02) Contribuições dos componentes da mesa – Em seguida, os demais componentes da mesa e convidados fizeram suas intervenções, incluindo os Srs. Vereadores Bruno Malias, Dárcio Bracarense, Karla Coser e Leonardo Monjardim, bem como o Secretário da Fazenda de Vitória, Sr. Regis Mattos Teixeira, e o Subsecretário de Estado da Receita, Sr. Thiago Duarte Venâncio. As falas reforçaram o papel das instituições públicas e privadas na formulação de estratégias para o período pós-reforma. Em seguida, passou-se a fala ao palestrante convidado, o advogado, professor de Direito Tributário e ex-Secretário de Estado da Receita do Espírito Santo, Sr. Marcelo Altoé.

03) Palestra de convidado – O Sr. Marcelo Altoé iniciou sua exposição contextualizando o cenário de dificuldade enfrentado pelos Estados e Municípios diante da irreversibilidade da reforma. Contou que participou ativamente dos debates em Brasília, tendo inclusive contribuído com a elaboração de notas técnicas pelo Espírito Santo, mas lamentou que, mesmo com argumentos consistentes, a reforma avançou sem espaço para diálogo. Em sua análise, o Sr. Marcelo destacou que a Reforma Tributária retirou dos Estados e Municípios instrumentos importantes de competitividade, como a concessão de incentivos fiscais, e alertou que o novo sistema tende a favorecer os grandes centros consumidores, como São Paulo. Alertou ainda para o risco de que empresas atraídas atualmente por vantagens tributárias acabem migrando futuramente para polos maiores. Como alternativa, defendeu que não haverá uma única solução para os desafios impostos pela Reforma, mas sim uma série de pequenas ações articuladas. Sugeriu, entre outras ideias, o fortalecimento da logística estadual, a ampliação de linhas de crédito via BNDES, incentivos financeiros para setores estratégicos, e até mesmo a revisão de legislações urbanísticas para estimular o crescimento populacional e econômico. Enfatizou que esse processo deve ser guiado pelo debate de ideias, com abertura para o diálogo coletivo entre Estado e Municípios. Após a fala, seguiram-se comentários e questionamentos por parte dos participantes da reunião.

04) Comentários e questionamentos – Os Srs. Regis Mattos Teixeira, Aylton Dadalto, Raphael Maleque (Secretário da Fazenda de Guarapari), Francisco Guaitolini (Advogado militante na área de direito tributário), Mariana Barbosa (Advogada e vice-presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB/ES), Leandro André (Auditor Fiscal de Vitória), e Thiago Venâncio fizeram comentários e questionamentos em relação à fala do Sr. Marcelo, reforçando a preocupação dos presentes com a perda de autonomia



dos entes subnacionais. Foi destacada a atuação das federações nacionais de auditores fiscais municipais, que têm buscado garantir a presença dos municípios no Comitê Gestor e assegurar a manutenção de competências tributárias. Foi ressaltado o papel ativo da Secretaria da Fazenda do Estado em fóruns estaduais e nacionais, bem como a participação do Espírito Santo em articulações lideradas pelo SINDIEX (Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo), que visam criar estratégias para retenção e atração de empresas no cenário pós-reforma. Debateram-se ideias para reduzir os impactos da Reforma Tributária no Município de Vitória, e o papel da Câmara Municipal nesse debate. **05) Encerramento** – A sessão foi encerrada pelo Sr. Vereador Aylton Dadalto, que agradeceu a presença dos convidados e destacou a importância do trabalho da Frente Parlamentar. Ressaltou que a Frente Parlamentar irá propiciar mais momentos de estudo e debate, como no evento promovido em apoio à Escola Superior de Advocacia, no dia 24 de abril deste ano, no auditório da Prefeitura de Vitória. Por fim, o Sr. Vereador entregou uma moção de aplauso para o Sr. Marcelo Altoé, ressaltando a relevância da sua participação na reunião. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Vereador encerrou a presente reunião. Eu, Vinícius Pessoa Egídio, servidor desta Casa de Leis, matrícula 8203, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Vereador Aylton Dadalto, presidente da Frente Parlamentar da Reforma Tributária.

Aylton
Trancoso
Dadalto

Assinado de forma
digital por Aylton
Trancoso Dadalto
Dados: 2025.04.09
09:49:11 -03'00'

Vereador Aylton Dadalto
Presidente da Frente Parlamentar da Reforma Tributária



Documento assinado digitalmente
VINICIUS PESSOA EGIDIO
Data: 09/04/2025 09:57:19-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Vinícius Pessoa Egídio
Servidor - Matrícula 8203

